PROGRAMAÇÃO APLICADA

Trabalho 2

Antenor Barros Leal 2011241

Resumo

Este trabalho tem como objetivo mostrar quais condições climáticas mudam os horários de voo.

Para responder esta pergunta usamos vários dataframes: um com as condições climáticas em um aeroporto e outros com as partidas e chegadas deste aeroporto.

Será feito o mesmo teste em alguns aeroportos do sudeste brasileiro: Santos Dumont (com código ICAO SBRJ), Galeão (SBGL), Congonhas (SBSP) e Guarulhos (SBGR).

Bases de dados

Base: Tempo

Possui as informações históricas meteorológicas de alguns aeroportos. É obtido acessando o endereço: https://a4barros.com/public/prog-aplicada/tempo.zip

Descrição de colunas

- wind direction: Direção de onde o ventos sopra em graus;
- wind_speed: Velocidade do vento em nós (milhas náuticas por hora);
- temperature: Temperatura em graus Célsius;
- dew_point: Ponto de orvalho em graus Célsius;
- qnh: Referência para o altímetro;
- clouds_few: Alturas em pés separadas por vírgulas das altitudes que existem nuvens few (1/8 a 2/8 do céu) presentes;
- clouds_scattered: O mesmo, mas para nuvens scattered (3/8 a 4/8 do céu);
- clouds_broken: O mesmo, mas para nuvens broken (5/8 a 7/8 do céu);
- clouds_overcast: O mesmo, mas para nuvens overcast (encoberto);
- timestamp: Data e hora destas condições.

Base: Voos

Contém dados de pousos e decolagens em vários aeroportos do sudeste. Pode ser obtida em https://a4barros.com/public/prog-aplicada/voos.zip

Descrição de colunas

- flight_date: Data no formato YYYY-MM-DD.
- flight_status: status do voo pode ser: active, landed, diverted, scheduled, cancelled, unknown;
- departure_airport: Nome popular do aeroporto.
- departure_timezone: Fuso horário do aeroporto (ex.: America/Sao_Paulo);
- departure iata: Código IATA do aeroporto de partida. (ex.: SDU);
- departure_icao: Código ICAO do aeoporto de partida (ex.: SBRJ);
- departure_terminal: Terminal de partida do voo;
- departure gate: Portão de embarque de onde o voo parte (ex.: C02);
- departure_scheduled: Horário programado para a partida do voo no formato de hora UTC (YYYY-MM-DDTHH:MM:SS+00:00);
- departure_estimated: Horário estimado para a partida do voo no formato de hora UTC;
- arrival airport: Nome popular do aeroporto de chegada;
- arrival_timezone: Fuso horário do aeroporto de chegada, no formato de região. Ex.: America/Sao_Paulo;
- arrival iata: Código IATA do aeroporto de chegada (ex.: GRU);
- arrival icao: Código ICAO do aeroporto de chegada (ex.: SBGR);
- arrival_terminal: Terminal de chegada do voo;
- arrival_gate: Portão de desembarque onde o voo chega (ex.: A02);
- arrival_baggage: Número da esteira onde as bagagens do voo serão disponibilizadas (ex.: Esteira 04);
- arrival_delay: Atraso na chegada do voo em minutos, considerando o horário programado.
- arrival_scheduled: Horário programado para a chegada do voo no formato de hora UTC;
- arrival_estimated: Horário estimado para a chegada do voo no formato de hora UTC;
- airline_name: Nome da companhia aérea operadora do voo (ex.: LATAM Airlines):
- airline iata: Código IATA da companhia aérea (ex.: LA para LATAM);
- airline icao: Código ICAO da companhia aérea (ex.: TAM para LATAM);
- flight_number: Número único do voo designado pela companhia aérea (ex.: 1111);
- flight_iata: Código IATA completo do voo, formado pelo código da companhia e o número do voo (ex.: LA1234);
- flight_icao: Código ICAO completo do voo, formado pelo código ICAO da companhia e o número do voo (ex.: TAM1234).

Perguntas respondidas

- 1. Quando os valores de vento não aparecem, significa que não há vento. Complete os valores ausentes de velocidade do vento com zero e os valores ausentes de direção com zero. Mostre os 20 primeiros valores ordenados por velocidade de vento.
- Objetivos: Preparar a coluna de vento para posterior análise. Ter uma ideia dos extremos de vento.
- Requisitos atendidos: 2 (preenchimento de valores ausentes)
- 2. Os valores de nuvens few (poucas), scatered (espalhadas), broken (muitas) e overcast (encoberto) são listas de números separados por vírgula com a altitude de cada nuvem. Por exemplo, few com valor "10000,12000" indicam poucas nuvens em 10 mil pés e 12 mil pés.

Crie uma coluna pior_tipo_nuvem com o valor do tipo de nuvem mais encoberto seguindo a ordem few < scatered < broken < overcast. Para garantir que as nuvens realmente afetam o aeroporto, considere APENAS nuvens abaixo de 10 mil pés.

Qual o mais nebuloso (mais fechado) tipo de formação para cada valor de temperatura? Parece haver relação entre a nebulosidade e a temperatura?

- Objetivo: Filtrar os dados de nuvem para os que podem influenciar o aeroporto. Juntar dados de nuvem que estavam espalhados em quatro colunas em apenas uma coluna com o tipo de nuvem mais crítico.
- Requisitos atendidos: 3 (apply), 8 (medidas de sumarização (grupos simples)), 7 (gráfico barra)
- 3. A velocidade de vento está expressa em nós (milhas náuticas por hora), converta para km/h. Crie as seguintes categorias para a velocidade do vento:

• Calmo: Menor ou igual à 2km/h

Bafagem: 2 à 5 km/hBrisa leve: 6 a 11km/h

• Brisa fraca: 12 a 19km/h

• Brisa moderada: 20 a 28km/h

• Brisa forte: 29 a 38km/h

• Vento fresco: 39 a 49km/h

• Vento forte: 50 a 61km/h

• Ventania: 62 a 74km/h

• Ventania forte: 75 a 88km/h

• Tempestade: 89 a 102km/h

• Tempestade violenta: 103 a 117km/h

• Furacao: Maior que 118km/h

Esta é chamada de Escala de Beaufort.

- 3.1. Faça uma tabela de frequências destas categorias e mostre em um gráfico pizza. Qual é o tipo de vento mais presente?
- 3.2. Mostre uma tabela de frequência com o cruzamento das categorias de vento com os valores de temperatura. Em qual faixa de temperatura ocorrem mais ventos?
- 3.3. Para cada faixa de vento mostre temperatura mínima, média, máxima e desvio padrão. Parece haver relação entre velocidade do vento e temperatura?
 - Objetivo: Discretizar as velocidades de vento em categorias comumente usadas na meteorologia e verificar a existência de relação entre as categorias de vento e a temperatura.
 - Requisitos atendidos: 4 (categorização com pd.cut), 3 (apply), 9 (cruzamento simples), 8 (medidas de sumarização (grupos simples)), 7 (gráfico pizza)
 - 4. Junte os dataframes de dados de voo de um mesmo aeroporto. Faça os dataframes chegadas_SBRJ e partidas_SBRJ. Crie um dataframe atraso_chegadas_SBRJ com os timestamps agrupados por hora e a média de tempo de atraso. Ou seja, para cada hora, teremos o tempo médio de atraso. Faça o mesmo para as partidas criando o dataframe atrasopartidas-SBRJ.

Faça um Merge da tabela de condições meteorológicas com os atrasos. Crie as colunas atraso chegada e atraso partida.

Faça o cruzamento de frequência entre o nível do vento e os atrasos e entre a pior formação de nuvens e os atrasos. Parece haver uma correlação?

- Objetivo: Verificar a possível relação entre a piora das condições de tempo com atrasos de voo.
- Requisitos atendidos: 1 (Concatenação), 2 (preenchimento de valores ausentes), 4 (categorização com pd.cut), 9 (cruzamento simples)
- 5. Calculando a diferença entre a temperatura e o ponto de orvalho temos um valor que quanto mais baixo, maior chance de chuva. Quando a diferença é zero, temos 100% de chance de chuva. Retire valores maiores de 10 graus. Verifique se esta diferença tem influência nos atrasos para cada tipo de nuvem.

Repita o procedimento, mas considerando apenas condições muito adversas de tempo. Visibilidade menor que 5000 e nuvens encobertas.

- Objetivo: Criar uma medida proporcional a chance a chuva e verificar se esta medida influencia nos atrasos.
- Requisitos atendidos: 9 (cruzamento estruturado), 5 (filtro)